



DE 24 A 27 DE SETEMBRO DE 2014
HOTEL PRODIGY . ARACAJU . SERGIPE

Trabalhos Científicos

Título: Deficiência De Vitamina D: Fator De Risco Para Parto Prematuro Em Adolescentes

Autores: VÍVIAN DE FARIAS SANTOS PARAÍSO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); ANGELA MARIA TARGINO DE ALCANTARA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE CAMPINA GRANDE); LETÍCIA CAZUZA NASCIMENTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); ADRIANA FARRANT BRAZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE)

Resumo: Introdução : Concentrações séricas baixas de 25-hidroxivitamina D [25(OH)D] durante a gravidez têm sido associadas com resultados adversos na gravidez, como parto prematuro. Objetivos: Avaliar a associação do nível sérico de 25-hidroxivitamina D [25(OH)D] materna com parto prematuro em adolescentes. Metodologia: Foi obtida uma amostra com 615 adolescentes com gestação única que participavam da triagem no primeiro trimestre em Campina Grande, Paraíba, Brasil. Os níveis séricos de 25(OH)D foram medidos. Os resultados do parto e do recém-nascido foram coletados. Uma regressão logística multivariável foi conduzida para investigar a associação entre baixas concentrações de 25(OH)D e parto prematuro. Resultados: A prevalência de partos prematuros foi de 23% e a deficiência de vitamina D [25(OH)D < 20ng/mL] foi observado em 59% do coorte. Com uma concentração menor que 20ng/mL, o odds ratio foi 3.31 para partos prematuros (95% intervalo de confiança, 1.52-7.19; P<0.002). Uma concentração de 25(OH)D de 20ng/L tem 80% de sensibilidade e 45% de especificidade para parto prematuro. O ponto de corte com a melhor combinação de sensibilidade e especificidade foi 14ng/mL para parto prematuro (66,7% de sensibilidade e 71,0% de especificidade). A adição da informação da 25(OH)D para o risco materno e clínico aumenta em 8% a habilidade de prever parto prematuro. Conclusões: Níveis baixos de 25(OH)D foram associados com parto prematuro em adolescentes